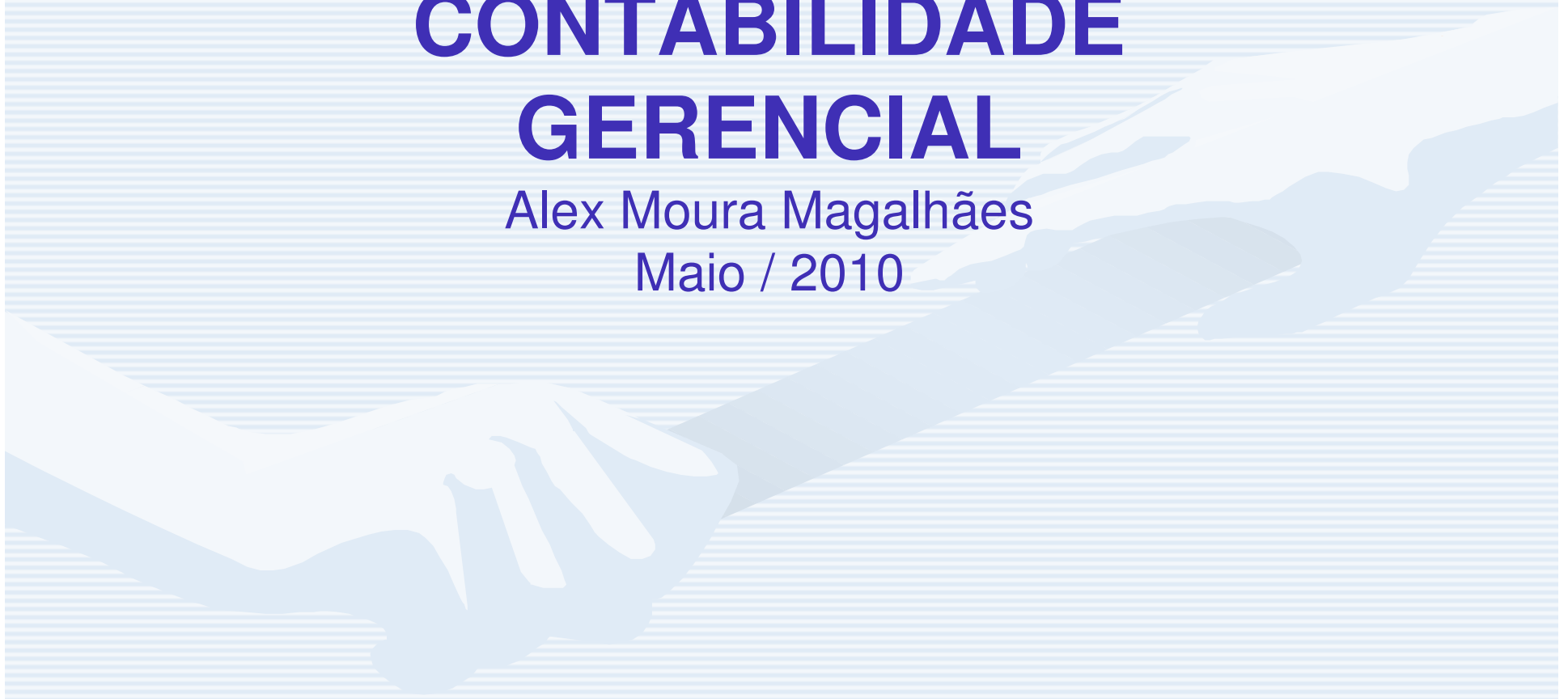


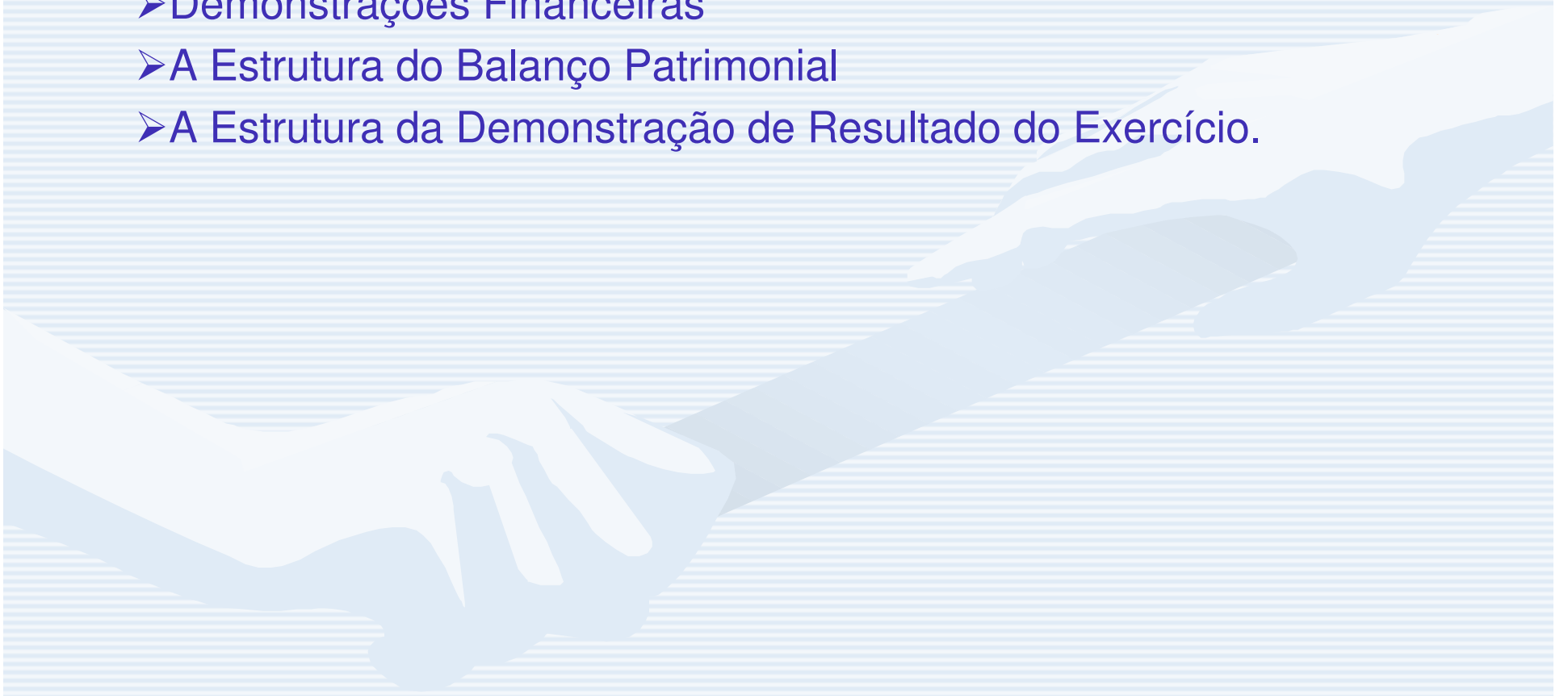
CONTABILIDADE GERENCIAL

Alex Moura Magalhães
Maio / 2010



Programa

- História
- Importância da Contabilidade
- Contabilidade no mundo
- Demonstrações Financeiras
- A Estrutura do Balanço Patrimonial
- A Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício.



História

Leonardo Fibonacci

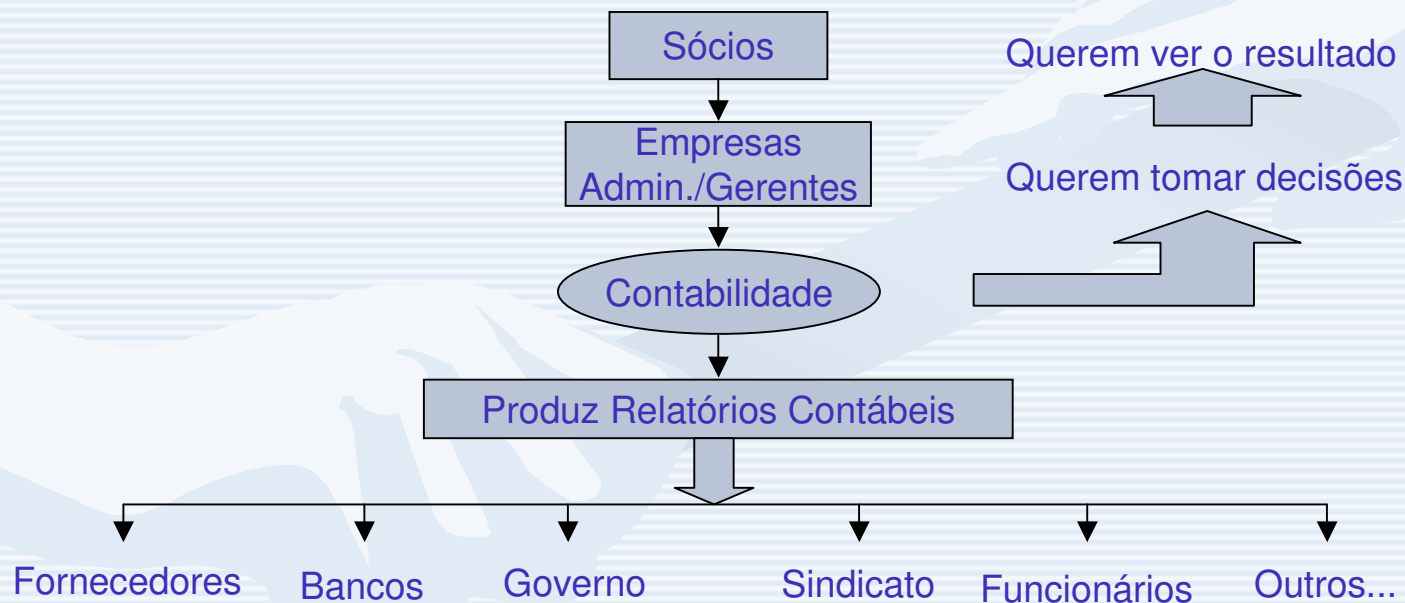
Matemático, convenceu a Europa adotar a escrita numérica árabe na Europa, substituindo a escrita numérica romana.

Luca Pacioli

Monge franciscano, matemático criou o método das partidas dobradas para registrar e organizar a movimentação financeira dos comerciantes na época. É considerado o pai da Contabilidade Moderna.

Importância da Contabilidade

- ✓ Registro de toda a movimentação da empresa
- ✓ Agrupa as informações para geração de relatórios
- ✓ Gerenciamento da empresa
- ✓ Novos negócios (expansão, aquisição...)
- ✓ Investimento no mercado financeiro (ações)



Contabilidade no Mundo

De acordo com a região há as seguintes normas contábeis a serem respeitadas.

EUA = FASB; Financial Accounting Standards Board

Padrão USGAAP: Generally Accepted Accounting Principles

EUROPA = IASB; International Accounting Standards Board

Padrão IFRS: International Financial Reporting Standard

BRASIL = CVM; Comissão de Valores Mobiliários

Padrão BRGAAP: Generally Accepted Accounting Principles

NOTA: As normas NÃO são harmonizadas, gerando distorções na comparação de demonstrativos de empresa de diferentes países.

Demonstrações Financeiras

Lei 6.404, de 15/12/76

Lei 10.303, de 31/10/01

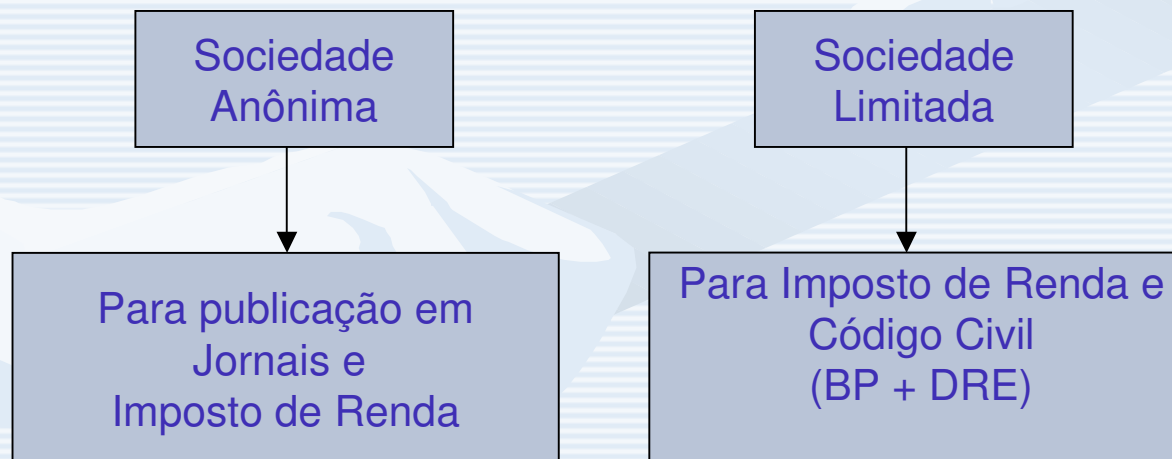
Deliberações CVM 488 de 03/10/05

Balanço Patrimonial – BP (Ativo e Passivo)

Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

Demonstração de Lucro ou Prejuízos Acumulados - DLPAc

Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos - DOAR



Demonstrações Financeiras Publicadas

- ✓ Exercício Social
- ✓ Publicação em duas Colunas
- ✓ Outros Componentes
 - Relatórios da Administração
 - Notas Explicativas
 - Parecer do Auditor Externo
- ✓ Demonstrações Financeiras não Obrigatórias
 - Demonstração de Fluxo de Caixa
 - Demonstração de Valor Agregado
 - Balanco Social
 - Orçamentos

Estrutura de Balanço Patrimonial

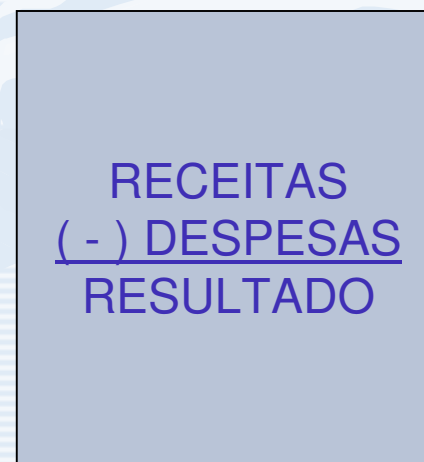
BALANÇO PATRIMONIAL



↓
Investimentos

↓
Financiamento

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



↓
Investimentos

Estrutura de Balanço Patrimonial

ATIVOS: Bens e Direitos da Empresa

Ex.: Caixa

Estoque

Máquinas e Equipamentos

Imóveis

Contas a Receber

PASSIVO: Obrigações da Empresa em relação a terceiros

Ex.: Fornecedores

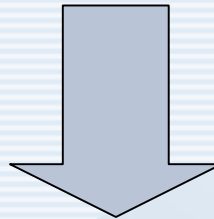
Contas a Pagar

Impostos a Recolher

Estrutura de Balanço Patrimonial

Equação de Equilíbrio da Contabilidade

Bens + Direitos – Obrigações = Patrimônio Líquido



Bens + Direitos = Obrigações + Patrimônio Líquido

Estrutura de Balanço Patrimonial

Exemplo:

Bens \$ 650
Direitos \$ 250
Obrigações \$ 380

		Obrigações \$ 380
Bens \$ 650 Direito \$ 250		Patrimônio Líquido = \$ 520
Total = \$900		Total = \$900

Patrimônio Líquido = B + D - O
Patrimônio Líquido = 650 + 250 - 380
Patrimônio Líquido = 520

Estrutura de Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL

Representa a situação patrimonial da empresa em determinada data

+ Liquidez
- Retorno

Ativo Circulante

Realizável a Longo Prazo

Ativo Permanente
Investimentos
Imobilizado
Diferido

- Liquidez
+ Retorno

Passivo Circulante

Exigível a Longo Prazo

Patrimônio Líquido
Capital
Reserva
Lucros acumulados

Exigem
+ Liquidez
- Retorno

- Liquidez
exigem
+ Retorno

Estrutura de Balanço Patrimonial

Critérios para reconhecimento de Ativos

Identificar quais os tipos de gastos qualificados como investimentos:

1. Recursos são de propriedade da Empresa;
2. Recursos devem gerar benefícios futuros suficientes para cobrir os custos;
3. Benefícios são mensuráveis com certo grau de certeza.

Critérios para reconhecimento de Passivos

1. Uma obrigação foi incorrida;
2. O montante e o tempo da obrigação são mensuráveis com razoável certeza.

Estrutura de Balanço Patrimonial

Principais Contas do Balanço Patrimonial

ATIVO	PASSIVO
<p>Ativo Circulante</p> <ul style="list-style-type: none">DisponívelAplicações FinanceirasDuplicatas a Receber(-) PDD(-) Duplicatas descontadasEstoque	<p>Passivo Circulante</p>
<p>Realizável a Longo Prazo</p>	<p>Exigível a Longo Prazo</p>
<p>Ativo Permanente</p> <ul style="list-style-type: none">InvestimentosImobilizado(-) Depreciação acumuladaDiferido	<p>Patrimônio Líquido</p> <ul style="list-style-type: none">Capital SocialReservasLucros / Prejuízos acumulados

Estrutura de Balanço Patrimonial

CAPITAL TOTAL A DISPOSIÇÃO DA EMPRESA

Capital Próprio

Recursos dos proprietários aplicados na empresa, considerados como se fossem da própria empresa.

= Patrimônio Líquido ou Não Exigível

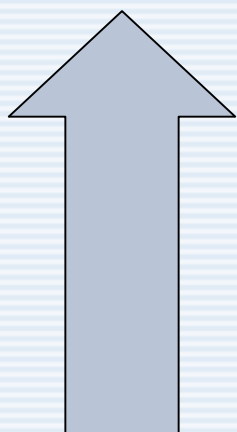
Capital de Terceiros

Dívidas exigíveis, dívidas com diversas pessoas.

= Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício

Receitas



Vendas de Produtos, Mercadorias ou Serviços

A vista → entrada de dinheiro em caixa

A prazo → entrada de direitos a receber

Aumentam o Ativo

Porém, nem todo aumento do Ativo significa Receita

Empréstimos

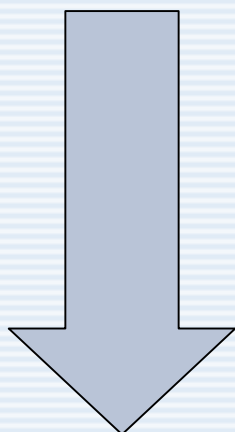
Financiamentos

Compras a prazo

...

Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício

Despesas



Todo sacrifício, esforço para obter Receita
Matéria-Prima; Mão-de-Obra;
Consumo de bens (Depreciação)
Serviços, etc.

Podem ocorrer a vista ou à prazo:

A vista → saída de dinheiro do Caixa
A prazo → aumento da Obrigações...

Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício

Critérios para reconhecimento de Receitas:

- 1 – Produto ou serviço foi ou está sendo fornecido;
- 2 – Caixa é ou será recebido com alto grau de certeza.

Critérios para reconhecimento de Custo e Despesas:

- 1 – Recursos consumidos têm uma relação de causa e efeito com as receitas reconhecidas;
- 2 – Recursos não têm causa e efeito com receitas, mas são consumidos no período;
- 3 – Há um declínio nos benefícios futuros esperados dos recursos consumidos.

Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício

Regime de Apuração de Resultados

REGIME DE CAIXA

Aplicação restrita a
pequenas empresas.

REGIME DE
COMPETÊNCIA

Regime universalmente adotado.
Critério aceito e recomendado pela
legislação fiscal.

Estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício

Certa empresa vendeu \$30.000, em X1,
Recebeu \$15.000 e receberá o restante no futuro.

No mesmo período, teve despesas de \$22.000, e
pagou \$15000 até o último dia do ano.

D.R.E	COMPETÊNCIA	CAIXA
Receitas	30.000	15.000
Despesas	(22.000)	(15.000)
Resultado	8.000	0

Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

Receita Bruta de Vendas e Serviços

(-) Deduções

=Receita Líquida

(-) Custos das Vendas (CMV/CPV/CSP)

=Lucro Bruto

(-) Despesas Operacionais

Despesas de Vendas, Administrativas, (+/-) Financeiras

=Lucro Operacional

(+) Receitas não Operacionais

(-) Despesas não Operacionais

=Lucro Antes do Imposto de renda – LAIR

(-) Provisão para Imposto de Renda

(-) Participações

= Lucro Líquido

Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

Receita Bruta

Representa a soma de todas as vendas de produtos e serviços, durante um período.

Da Receita Bruta são excluídos:

- Os impostos sobre as vendas (IPI, ICMS, ISS, PIS e COFINS)
- As deduções: vendas canceladas, abatimentos, descontos comerciais.

RECEITA BRUTA
<i>Vendas de produtos e serviços</i>
(-)
DEDUÇÕES
<i>Impostos sobre as Vendas</i>
<i>Abatimentos e Devoluções</i>
=
RECEITA LÍQUIDA

Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

$$\begin{aligned} & \text{RECEITA BRUTA} \\ & (-) \text{ Custos dos Produtos Vendidos, ou} \\ & (-) \text{ Custos das Mercadorias Vendidas,} \\ & \quad (-) \text{ Custo dos Serviços Prestados} \\ & \quad = \\ & \text{RECEITA LÍQUIDA} \end{aligned}$$

CPV, ou CMV, ou CSP são todos os gastos ocorridos pela empresa em seu processo de fabricação ou prestação de serviços.

O CPV é calculado pelo custeio por absorção, para incluir todos os custos incorridos na produção:

- diretos, indiretos, variáveis e fixos.

Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

Cálculo do CMV – empresa comercial

Estoque inicial (31/12) = 2 geladeiras ao custo de \$2.000 cada.....\$ 4.000

Durante janeiro, compra mais 3 geladeiras a \$2.000 cada. Portanto dispõe de :

Estoque inicial = 2 x \$2.000 = \$4.000

+ Compras = 3 x \$2.000 = \$6.000

Mercadorias para Venda = 5 geladeiras ao custo de \$10.000

Em fevereiro vende 4 geladeiras a \$2.400 cada:

Receita de Vendas\$9.600

(-) CMV (custo: 4 x \$2.000).....\$8.000

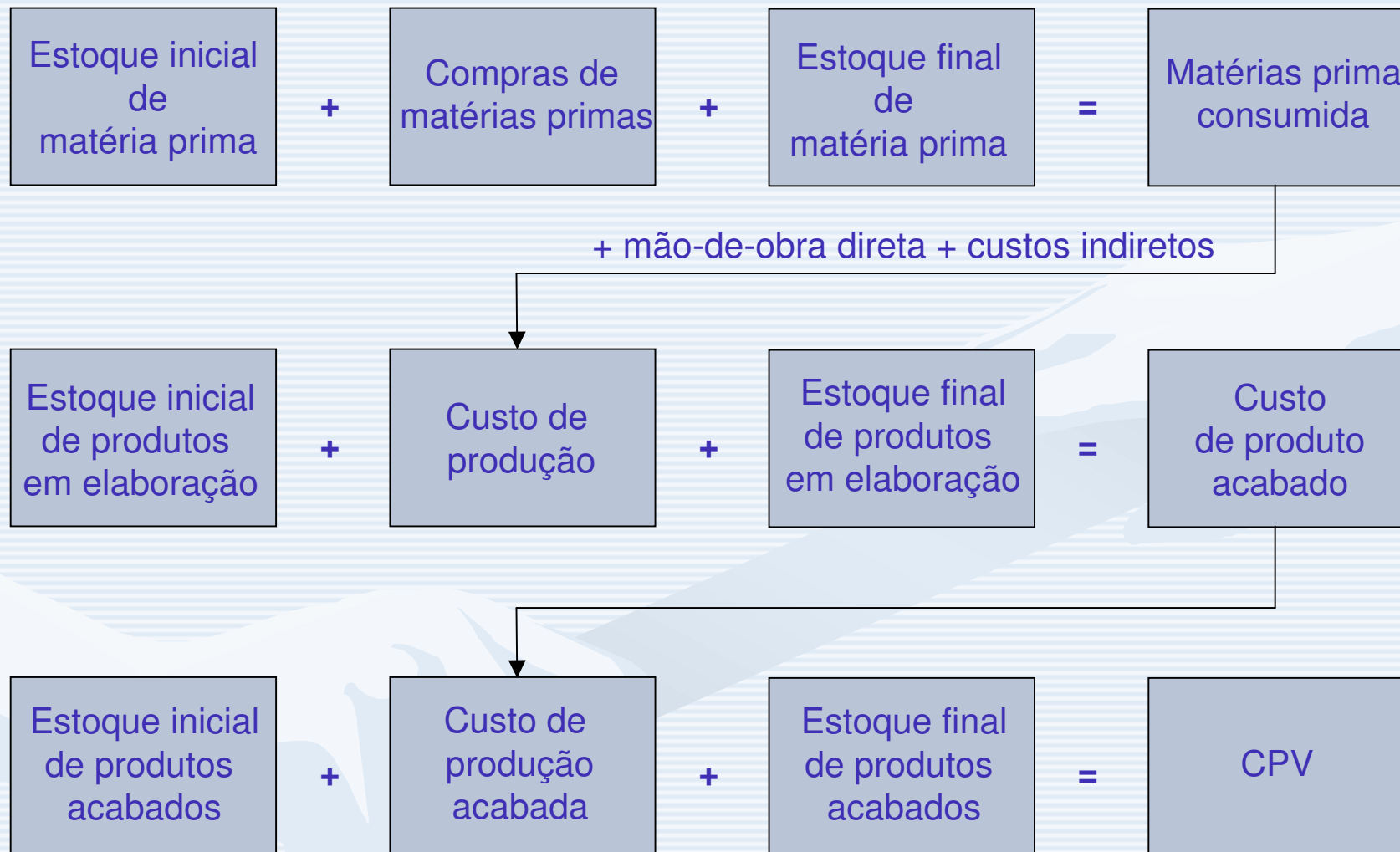
Lucro Bruto.....\$1.600

Estoque Final = 1 x \$2.000

Portanto: **EI + Compras – EF = CMV**

Se for empresa industrial: **CPV = EI + Compras + Custo da Produção - EF**

Esquema de Cálculo do CPV – empresa industrial



Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

= LUCRO BRUTO

(-) Despesas Operacionais

= LUCRO OPERACIONAL

Despesas Operacionais:

- (-) Despesas de Vendas
- (-) Despesas administrativas
- (-) Despesas Financeiras Líquidas (Desp. Financ.- Rec.Financ.)
- (-) Outras Despesas Operacionais
- (+) Outras Receitas Operacionais

Principais Contas de Demonstração de Resultado do Exercício – D.R.E.:

= LUCRO OPERACIONAL
(+ / -) Receitas / Despesas Não Operacionais
= LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (LAIR)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social
(-) Participações
= LUCRO LÍQUIDO

A base de cálculo para Imposto de Renda não é exatamente o lucro apurado pela Contabilidade, mas o lucro tributável denominado LUCRO REAL.

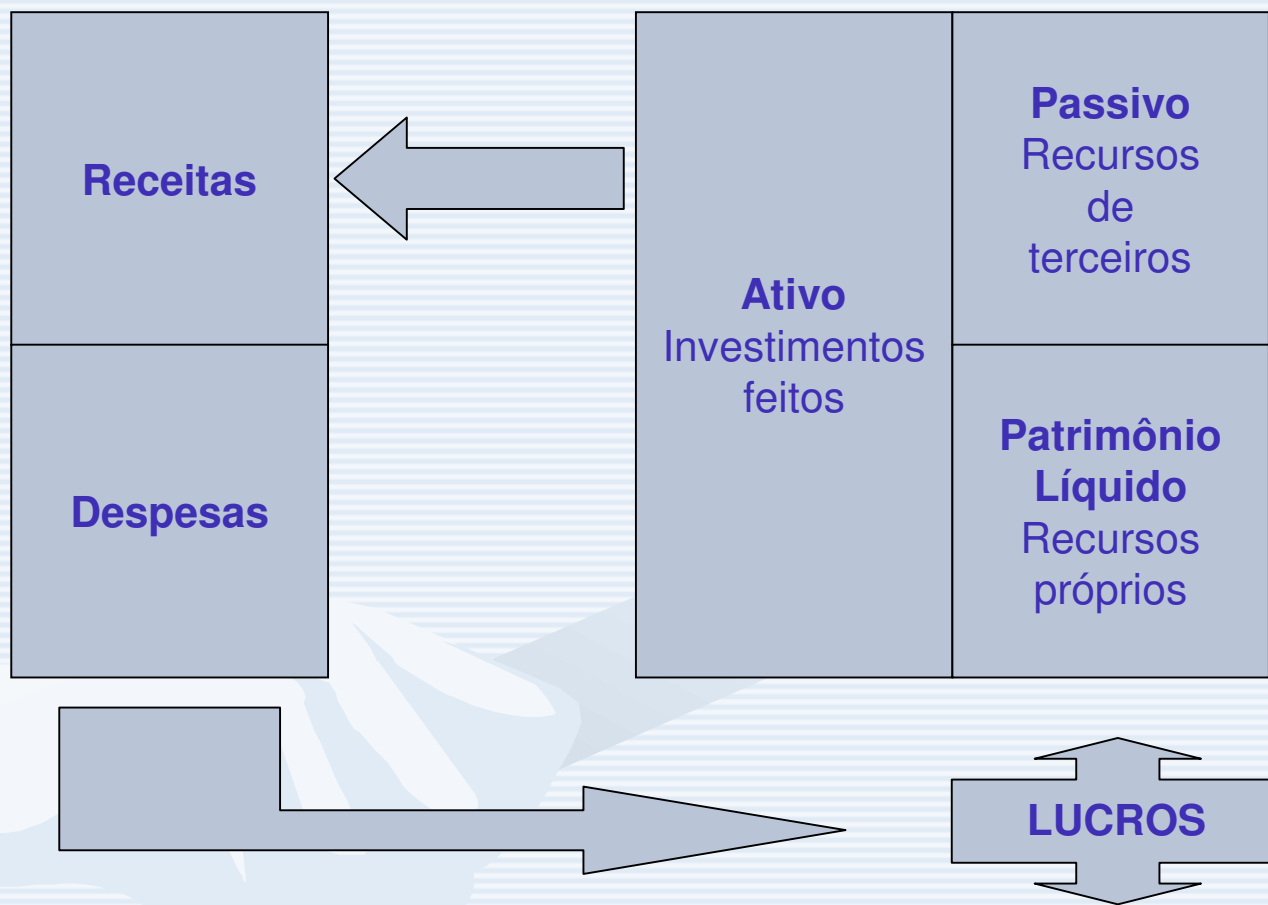
Para cálculo do LUCRO REAL, são feitos acréscimos e deduções, previstos na legislação tributária, para ajustar o LAIR.

O LUCRO REAL é apurado no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), sendo separado da

É importante lembrar sempre

A DINÂMICA DA CONTINUIDADE

O objetivo central da administração é o aumento do valor da empresa



Acionistas / Proprietários

Estrutura Resumida da Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

$$\begin{aligned} & \text{Lucro Acumulado de Exercícios anteriores} \\ & (+) \text{ Lucro Líquido do Exercício} \\ & \qquad = \\ & \qquad \text{Lucro Disponível} \\ & (-) \text{ Reservas (caso de trate de S/A)} \\ & \qquad (-) \text{ Dividendos} \\ & \qquad = \\ & \text{Lucro Acumulado (Reinvestido – Patrimônio Líquido)} \end{aligned}$$

Complementando...

A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPAc) retrata as movimentações ocorridas na conta LUCROS ACUMULADOS

LUCROS ACUMULADOS significam lucros retidos remanescentes, não distribuídos para os acionistas e sem um destino definido, isto é, ainda não transformados em reservas ou incorporados ao Capital Social

A Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76 – art. 186) estabelece que a DLPAc poderá ser incluída na Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido – DMPL, se publicada pela empresa.

Ou seja, a DLPAc é obrigatória e a DMPL é opcional.

A DMPL é mais abrangente que a DLPAc, por envolver todas as contas de PL e não apenas LUCROS ACUMULADOS.

Fato interessante...

Rentabilidade das 150 melhores = 21,9%

ACIONISTA FELIZ

Melhores para trabalhar são mais rentáveis do que as maiores empresas do país

Média das melhores empresas para trabalhar



Média da rentabilidade das 500 empresas



Fonte: GUIA EXAME 2006 – 150 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

Rentabilidade das 500 maiores = 13,7%

OBRIGADO

Contatos:

E-mail amm1203@terra.com.br

MSN [amm1203@hotmail.com](msn:amm1203@hotmail.com)

